SOJA – 25/09/2017 a 29/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R$/60Kg	69,36	54,53	55,30	-20,27%	1,41%
Cascavel-PR	R$/60Kg	65,90	59,50	59,80	-9,26%	0,50%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R$/60Kg	74,14	60,95	60,85	-17,93%	-0,16%
Paranaguá-PR	R$/60Kg	78,60	71,30	71,20	-9,41%	-0,14%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US$/60kg	20,93	21,42	21,29	1,69%	-0,62%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R$/60Kg	73,82	64,43	64,66	-12,41%	0,35%
Exportação Paranaguá	R$/60Kg	77,65	71,74	71,97	-7,32%	0,32%
Indicadores						
Dólar	R$/US$	3,238	3,129	3,171	-2,08%	1,34%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
***Preço mínimo (safra 2016/17): R$ 30,17/60Kg*

MERCADO EXTERNO

Devido a elevação das estimativas de exportações e consumo americano, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) diminuiu seus estoques de passagem. E mesmo com uma produção estimada em mais de 120 milhões de toneladas, os preços internacionais têm se mantido elevados.

No dia 21/09 o USDA, divulgou o quadro de exportação americana. Neste relatório, o Usda estima que as exportações para a safra 2017/2018 deverá exceder o quantitativo estimado, assim, aquele departamento aumentou as exportações americanas da safra 2016/2017 para 59 milhões de toneladas.

O Usda divulgou que o volume exportado americano para o período de maio a agosto foi muito acima dos valores históricos, similares aos exportados no mesmo período de 2016, quando o Brasil não tinha produto para exportar devido aos problemas climáticos ocorridos nos seus principais Estados produtores.

O valor exportado nas últimas semanas do período comercial da safra 2016/2017 americana, que vai de setembro 2016 a agosto 2017, está elevadíssimo, e assim, para a próxima divulgação de oferta e demanda mundial do Usda, o valor exportado para 2016/2017 deve ser muito maior que o divulgado em setembro de 2017.

Outra informação importante é sobre as vendas para exportações na nova safra 2017/2018 que começaram abaixo das expectativas e nesta semana foram cotadas estão bem acima do valor dos últimos anos. Portanto, o Usda já tem a intenção de elevar as exportações da safra em vigor e por consequência diminuir os estoques de passagem americano.

Ainda, em seu informativo o Usda aponta também que as fortes exportações americanas da safra 2016/2017 e as vendas de novas safras ocorreram em um momento de grandes exportações do terceiro trimestre do Brasil. Enquanto a dinâmica brasileira é semelhante à situação em 2015, com fortes exportações, uma diferença fundamental é que os Estados Unidos não estão enfrentando um enfraquecimento real das exportações que permitissem que a soja no mercado internacional tivesse preços mais altos. E mesmo com a grandes safras brasileira e nos Estados Unidos, juntamente com um real mais forte, a soja dos EUA manteve-se competitiva.

MERCADO INTERNO

Apesar das irregularidades nas chuvas, os Estados de Mato Grosso, Paraná e Goiás iniciaram o plantio de soja com a média aproximada de 1,5% da área estimada para estes Estados.

No Mato Grosso a Superintendência da Conab no Mato Grosso presume que o plantio seja de

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: Leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236

aproximadamente 1,48% do valor total estimado. Já o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA) divulgou que a área plantada era de 1,17 do total estimado, este valor está um pouco abaixo do estimado em 2016 que foi de 4,50%, este atraso no plantio foi ocasionado pelas chuvas irregulares e ao contrário dos últimos anos os agricultores não arriscaram plantar no solo seco, com pouca umidade para germinação, correndo o risco de replantio, caso a chuva não ocorresse.

No Paraná o Departamento de Agricultura Rural estima que aproximadamente 16% da área esperada para este Estado já foi plantada e que 98% desta estão em boas condições.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex), as exportações do mês de setembro ficaram em 4,27 milhões de toneladas, este valor é o maior valor em exportação de soja em grão para o mês de setembro historicamente. Este valor elevado demonstra que as exportações brasileiras de grãos continuam forte e que, somando as exportações de janeiro a setembro de 2017 totalizam 61,16 milhões de toneladas, ou seja, este valor está muito acima do esperado para setembro. Por este motivo a estimativa para safra 2016/2017 pode ter um incremento e passar dos 64 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Analisando o mercado atual, as exportações brasileiras e americanas devem continuar aquecidas e os preços internacionais devem se sustentar em cima deste fator. O que pode ocasionar uma mudança de preços internacionais neste momento é o acompanhamento da safra brasileira de soja e algum problema da colheita americana. Mas caso não haja nenhum problema, os preços internacionais continuarão variando em torno do valor médio de setembro.

Engº Agrº Leonardo Amazonas – Analista de Mercado E-mail: Leonardo.amazonas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2236